

## **AULAS DE ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA: FATORES QUE INTERFEREM NA GESTÃO DO TEMPO**

Priscila Custódio Martins

**Palavras-chave:** Crianças com deficiência. Gestão do tempo. Atividade motora adaptada.

A prática de atividades físicas resulta em benefícios biopsicossociais à população geral. Apesar de serem mais suscetíveis ao sedentarismo, as pessoas com deficiência necessitam igualmente dessas atividades. O objetivo desta pesquisa foi analisar a gestão do tempo em aulas de Educação Física Adaptada. Para coleta de dados foram utilizadas filmagens de duas aulas realizadas no solo, com atividades semelhantes, analisando o tempo total, de atividades e transições das aulas. Participaram do estudo crianças de 4 a 14 anos com diferentes deficiências. O tempo total na primeira aula foi de 49''05' (12''42' de transição e 36''23' em atividade). Na segunda, foi de 51''06' (07''36' de transição e 43''30' em atividade). As diferenças obtidas em relação às aulas são explicadas pelo tempo de engajamento dos alunos nas atividades propostas, que por sua vez, necessitaram de adequações devido às características individuais. Por exemplo, as adequações (auxílios físicos, verbais e estímulos para realizar) para suprir as dificuldades das crianças com Paralisia Cerebral demandaram um tempo elevado, fazendo com que as atividades durassem mais tempo na segunda aula. Outro fator foi o envolvimento dos acadêmicos auxiliares que colaborou para que as crianças compreendessem a dinâmica das tarefas alcançando o adequado engajamento. Notou-se que apesar de interferirem no planejamento da aula, os auxílios associados ao tempo disponibilizado para que os alunos realizem as tarefas dentro de suas possibilidades e superem as suas limitações são imprescindíveis para o seu desenvolvimento global.

**Referências:** Não constam.